**Avaliação do conhecimento dos estudantes de medicina de uma universidade particular de Recife sobre o Transtorno obsessivo-compulsivo (TOC)**

Nátalye Maria Barreto da Silva1; Bárbara Quitéria Diógenes Tenório1;Ingride de Sousa Araújo Macêdo1; Rafaella Cavalcanti Silva da Costa1; Paulo José Tavares de Lima2.

1Centro Universitário Maurício de Nassau – Recife, PE

2Mestra em Tecnologias Energéticas Nucleares pela Universidade Federal de Pernambuco;

3Mestre em Neuro-psiquiatria pela Universidade Federal de Pernambuco.

**Introdução:** O transtorno obsessivo-compulsivo (TOC) manifesta-se pelo desenvolvimento de obsessões, definidas como eventos mentais incômodos advindos de qualquer substrato da mente, e compulsões, atos ou pensamentos que surgem como modo de reduzir o sentimento causado pela obsessão ou com intuito de evitar que algo muito temido venha a ocorrer. O primeiro atendimento ocorre, geralmente, na atenção primária, necessitando da atenção do profissional para o aparecimento de outras síndromes concomitantes, a exemplo de depressão ou transtorno de ansiedade generalizada. O**bjetivos:** Analisar o conhecimento dos estudantes de Medicina da UNINASSAU sobre o TOC. **Método:** Foi realizado um estudo transversal, observacional, em Julho de 2020, por meio da aplicação de um questionário on-line através da plataforma Google Forms, para estudantes do curso de medicina da UNINASSAU, com 14 perguntas, sendo duas de características do participante (período e ideologia de gênero) e 12 de verdadeiro ou falso. Ao final do questionário, os estudantes poderiam ver sua pontuação, erros e acertos. Os temas das questões incluíam conhecimentos gerais do transtorno, fatores de risco, epidemiologia e tratamento. **Resultados e Discussão:** Responderam ao questionário 142 estudantes, com maior prevalência do oitavo período (22,5%) e de mulheres cis (77,3%). A média de acertos foi de 9 das 12 questões. Os temas com maior índice de erros foram sobre genética e diagnóstico (48,9%). A pergunta com maior número de acertos mencionava a necessidade de esclarecimento do transtorno para a família e para o paciente (137/142). Em relação a identificar as principais características, sintomas e tratamento adequado do TOC, os estudantes apresentaram conhecimento satisfatório. Entretanto, quase 50% demostrou que não tinha conhecimento sobre o aumento da probabilidade em 3 a 5 vezes de um indivíduo com um familiar que apresente a doença, ter, também, algumas características. Além disso, este mesmo percentual desconhecia que o diagnóstico de TOC é primordialmente clínico, sem necessidade de exame de imagem. **Conclusão:** Diante disso, foi possível observar que os estudantes possuem um bom nível de conhecimento sobre o TOC, necessitando, apenas, de discussões mais específicas sobre esse tema tão relevante na prática médica. **Palavras-chave:** Transtorno Obsessivo compulsivo, Comportamento obsessivo, Estudantes.